UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - MESTRADO

PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Dezembro

2020

Introdução

O presente documento visa atualizar as orientações de planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFPB (PPGSC) e auxiliará nos encaminhamentos para a gestão dos processos administrativos, acadêmicos, científicos, visando alcançar os objetivos propostos no Programa, no desenvolvimento do perfil do egresso, bem como na produção intelectual bibliográfica e técnica e seus impactos na comunidade.

Uma versão anterior desse documento foi elaborada a partir de trabalho empreendido pela comissão de auto avaliação e acompanhamento do Programa, a qual foi apreciada e aprovada pelo colegiado em novembro de 2019. Na perspectiva de desencadear o planejamento e a construção coletiva das ações, a sistematização desse planejamento foi sequenciada por reuniões ampliadas (todos os docentes e estudantes), sendo primeira delas ainda em dezembro de 2019, ao final do primeiro semestre letivo.

Durante o ano de 2020, o PPGSC realizou outras oficinas com seu corpo docente, discente e técnico visando dar continuidade a um processo permanente de planejamento estratégico, subsidiado pelo acúmulo de produtos de planejamentos anteriores, bem como por aspectos de potencialidades, fragilidades e desafios que tenham sido revelados no decorrer das atividades do Programa, e que apontaram para necessidades de adequação e/ou revisão de alguns elementos de planejamentos anteriores.

Ressalta-se que, desde a aprovação do programa em 2018 até o início das aulas da segunda turma em dezembro de 2020, várias reuniões ampliadas com todos os docentes e reuniões do colegiado foram realizadas, visando o processo seletivo, o planejamento do processo ensino aprendizagem, a operacionalização administrativa e acadêmica junto a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) nos sistemas de informação da UFPB (sigaa, sigrh, sipac, sigadm etc) de forma que pudéssemos realizar a gestão acadêmica e administrativa do Programa, articulando-nos às diversas instâncias, tais como Pró-reitoras, Assessorias do Centro de Ciências da Saúde, Bibliotecas, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC) etc. Além disso, passamos a fazer parte do colegiado do Centro de Ciências da Saúde (CCS), instância responsável por todas as decisões desse centro. No primeiro semestre de 2019, criou-se o Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação do CCS com a participação de todos os Programas de Pós-Graduação do Centro incluindo as Residências Multiprofissional em Saúde Mental e a de Cirurgia BucoMaxiloFacial, as Especializações. Em nível central, também participamos do Fórum

de Coordenadores da Pós-Graduação da UFPB e do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

Assim, ao longo do ano de 2020, identificou-se que um planejamento permanente, fosse através de reuniões entre os docentes fosse por oficinas com a participação de toda a comunidade acadêmico, viria a contribuir significativamente no sentido de se pactuarem coletivamente propostas tanto para dar continuidade ao excelente trabalho administrativo e de mediação conduzido pela gestão inicial do PPGSC, e, ao mesmo tempo, abrir novas possibilidades de ação e de intervenção no âmbito do programa, dinamizando processos de construção coletiva de trabalho solidário e colaborativo entre docentes, técnicos e estudantes do programa de modo a responder a frentes de ação e a desafios, sejam aqueles previstos no planejamento anterior do programa, bem como aqueles desafios postos durante o ano de 2020, pela atual conjuntura e demandados pelo processo de avaliação da CAPES e demais órgãos de fomento na perspectiva de qualificar o programa, sua inserção social, sua contribuição a formação em saúde e seu impacto no SUS e na saúde das pessoas.

No planejamento estratégico de 2020, respeitando-se o estabelecido em planejamentos anteriores, mas atualizando e apontando novos elementos, deliberou-se como objetivo da gestão do PPGSC para esse período e para o biênio vindouro: mediar o processo de gestão do PPGSC com uma abordagem participativa e mediante a dinamização de processos de trabalho colaborativo entre docentes, discentes e técnicos no Programa, de modo a potencializar sua inserção e compromisso social, sua contribuição com a formação integral em saúde e o impacto efetivo em conhecimentos, tecnologias, ideias e experiências para o SUS, sobretudo visando a promoção da saúde das pessoas e o aprimoramento da situação de saúde no Estado da Paraíba.

Esse documento de planejamento foi elaborado a partir dos seguintes elementos:

1) Identificação do PPGSC
2) Objetivos
3) Perfil do Egresso
4) Resoluções do PPGSC
5) Resoluções da UFPB
6) Elementos destacados do PDI UFPB 2019-2021
7) Documentos da CAPES
8) Parcerias Locais na UFPB
9) Parcerias Externas

10) Planejamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
10.1) Análise do Ambiente - Estratégia Socks
10.2) Estratégia de planejamento - Matriz Swot
11) Objetivos Estratégicos

1) IDENTIFICAÇÃO

Nome de Programa: Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC)

Nível: Mestrado Acadêmico

Grande área do conhecimento: Saúde Coletiva

Áreas de concentração: (a) Políticas, gestão e cuidado; **(b)** Epidemiologia

Área: Políticas, gestão e cuidado

Linhas de pesquisa:

- Políticas, cuidado e gestão em saúde: sistemas, redes e organização das práticas
- Educação e formação em saúde

Área: Epidemiologia

Linhas de pesquisa:

- Epidemiologia e serviços de saúde
- Processo saúde-doença e condições de vida de populações

2) OBJETIVOS

O PPGSC tem os seguintes objetivos:

a. Formar pesquisadores e docentes com visão crítica sobre a realidade em que estão inseridos e onde atuam, habilitados ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Saúde Coletiva;

b. Promover o desenvolvimento de saberes tecnológicos relacionados à Saúde Coletiva nos seus discentes, de modo a qualificá-los, a fim de terem uma cultura geral na área, adequada às necessidades de fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação e ciência e tecnologia;

c. Fortalecer as relações ensino-serviço-comunidade, de modo que a formação dos mestrandos dialogue com as necessidades do Sistema Único de Saúde;

d. Desenvolver pesquisas locais, regionais e multicêntricas, com elevados padrões éticos, pedagógicos e científicos;

e. Captar recursos em agências de fomento para o desenvolvimento de investigações locais, regionais e multicêntricas;

f. Viabilizar a produção de conhecimentos qualificados no campo da saúde coletiva, contribuindo, assim, para o desenvolvimento técnico-científico e social das áreas relacionadas às Políticas, gestão e cuidado e à Epidemiologia.

3) PERFIL DO EGRESSO

A partir dos objetivos, pretende-se desenvolver um perfil de egresso habilitado a:

a. exercer as novas funções decorrentes do desenvolvimento da pesquisa científica;
b. promover o avanço e desenvolvimento científico e a geração de novas tecnologias e saberes no campo da saúde coletiva;
c. conduzir de forma adequada, ética e coerente investigações científicas comprometidas com as demandas do SUS e as necessidades de saúde das populações;
d. ser capaz de trabalhar colaborativamente com redes de pesquisa de âmbito nacional e internacional;
e. mediar processos de ensino-aprendizagem em nível de graduação e pós-graduação na área da saúde, com ênfase nas principais áreas do campo da saúde coletiva, utilizando-se de pedagogia inovadora que promova a formação crítica e reflexiva;
f. produzir conhecimentos significativos para os serviços de saúde e comunidade;
g. compreender o contexto sócio-político-cultural em que atua, desempenhando o papel do docente e pesquisador necessário à transformação da sociedade.

4) RESOLUÇÕES DO PPGSC

Documentação, normas, condutas e diretrizes do Programa:

RESOLUÇÃO Nº 09/2018: Aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, em nível de mestrado acadêmico, sob a responsabilidade do Centro de Ciências da Saúde.

RESOLUÇÃO Nº 12/2018: Autoriza a criação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, em nível de mestrado acadêmico, sob a responsabilidade do Centro de Ciências da Saúde.

RESOLUÇÃO N° 01/2020: Regulamenta as normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de professores no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba e dá outras providências.

5) RESOLUÇÕES DA UFPB

Todas as resoluções estão publicadas na página da rede mundial de computadores, na página da UFPB e na página do PPGSC:

https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=3385

RESOLUÇÃO Nº 79/2013 que diz respeito ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal da Paraíba.

RESOLUÇÃO Nº 58/2016. Dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação Stricto Sensu na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência.

RESOLUÇÃO Nº 25/2019. Desenvolvimento de atividades de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado e doutorado, sob o regime de cotutela – entre a UFPB e uma instituição de ensino superior (IES) estrangeira conveniada – com a concessão de dupla titulação.

RESOLUÇÃO Nº 6/2018. CONSUNI. Regulamenta a política de internacionalização da UFPB.

RESOLUÇÃO Nº 53/2019. Dispõe sobre a integridade e a ética na atividade acadêmica e científica, o uso e a cobertura de sistemas de detecção de similaridade no âmbito dos Programas de Pós-Graduação stricto e lato sensu da UFPB, com vistas à prevenção de plágio acadêmico, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO N° 63/2016 - Aprova, no âmbito da UFPB, as normas para pedidos de prorrogação de prazo de defesa de mestrado e doutorado.

RESOLUÇÃO Nº 07/2013 - Revoga a Resolução Consepe nº 36/2012 e estabelece condições mínimas nos editais de seleção com vistas ao ingresso nos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu da UFPB.

PORTARIA Nº 54, DE 22 DE MAIO DE 2020 da PRPG/UFPB, dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional e temporário, das Atividades da Pós-Graduação, no tocante à continuação de processos seletivos, matrículas em regime de fluxo regular e/ou contínuo, ofertas excepcionais de componentes curriculares, proficiências, bancas de qualificação e finais, pesquisas e outras atividades remotas para a pós-graduação, no período de isolamento social imposto pela pandemia de Coronavírus, em vista do calendário letivo suplementar aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Manual do Autodepósito de Teses/Dissertações via SIGAA - Este documento tem como objetivo apresentar os procedimentos necessários para o autodepósito dos trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) via SIGAA, desde a consolidação da atividade de defesa até a catalogação do trabalho na biblioteca.

RELATÓRIO – AUTOAVALIAÇÃO – PRPG. Este relatório apresenta um retrato do processo de construção da autoavaliação institucional da pós-graduação na Universidade Federal da Paraíba, realizado segundo o olhar de seus componentes: discentes, docentes e servidores técnicos administrativos.

RELATÓRIO DE QUESTIONÁRIO I - ATIVIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB POR MEIOS VIRTUAIS NO CONTEXTO DA CRISE DA COVID 19. A elaboração deste questionário pela PRPG nasceu das discussões feitas no Fórum de coordenadores de 03.04.2020. Lá os Professores Thiago Lima e Júlio Rique sugeriram a elaboração de uma consulta à comunidade acadêmica ligada à pós-graduação. A PRPG emitiu em 08.04.2020 a Portaria 50/PRPG/2020 nomeando os professores Thiago Lima da Silva (PPGPCI), Júlio Rique Neto (PPGPS) e Márcia Batista da Fonseca (PRPG) para a realização da consulta e elaboração da análise. A pesquisa teve o objetivo de conhecer a opinião de professores e alunos sobre o calendário acadêmico e a manutenção das atividades da pós-graduação através do uso de ferramentas tecnológicas virtuais no contexto da crise da COVID19

6) ELEMENTOS DESTACADOS DO PDI UFPB 2019-2021

Para conhecer nosso PDI, acesse o seguinte: http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/documentos/pdi/pdi_2019-2023_posconsuni-1.pdf.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2019-2023) da Universidade Federal da Paraíba foram sinalizados metas e indicadores para a gestão acadêmica, dentre as quais, destacam-se:

- Aumentar em 20% a Produção Científica da UFPB em periódicos com fator de impacto;
- Aumentar em 30% a produção de artigos em periódicos classificados nos dois estratos superiores do Qualis;
- Aumentar em 30% a produção de artigos em periódicos classificados no terceiro e quartos estratos superiores do Qualis;

- Reduzir em 20% o índice de evasão na Pós-Graduação;
- Ter pelo menos um programa de Pós-Graduação com nota máxima;
- Reduzir em 30% o número de programas de Pós-Graduação com nota mínima;
- Aumentar em 30% a taxa de internacionalização da produção científica na UFPB;
- Aumentar em 35% a produção científica da UFPB em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais;
- Aumentar em 15% a média do fator de impacto das citações de pesquisadores da UFPB em artigos internacionais;
- Aumentar em 20% o número de convênios com instituições estrangeiras;
- Ampliar em 30% a taxa de Programas de Pós-Graduação com avanço na avaliação da CAPES;
- Ampliar em 50% as parcerias externas nacionais e internacionais que gerem recursos.

7) DOCUMENTOS DA CAPES

a) Documentos da Área da Saúde Coletiva da CAPES.
b) Ficha de Avaliação discutida pela Área da Saúde Coletiva da CAPES.
c) Documento do Grupo de Trabalho da Produção técnica, Grupo de Trabalho da Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, Ficha de avaliação.
d) Demais portarias, Resoluções emitidas pela CAPES.

8) PARCERIAS LOCAIS NA UFPB

As parcerias se dão em nível de Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação do CCS/UFPB, como também, na articulação de pesquisas e de processos formativos, realização de seminários (como o realizado em agosto de 2019 com apoio da Assessoria de pesquisa do CCS). O detalhamento das parcerias locais está descrito na proposta do Programa.

Programas de Pós-Graduação do CCS:

Programa de Pós-Graduação em Nutrição
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Programa de Pós-Graduação em Educação Física
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – Mestrado Profissional em Saúde da Família

Outros Programas de Pós-Graduação:

Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão em Saúde (CCEN)

Programa de Pós-Graduação em Educação (CE)

Outros parceiros:

- Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC)/CCS/UFPB
- Núcleo de Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR)/PROEX/UFPB

9) PARCERIAS EXTERNAS

- Centro di Studi e Ricerche in Salute Internazionale e Interculturale da Università di Bologna, Itália.
- Escuela Andaluza de Salud Pública, na Espanha.
- London School of Hygiene & Tropical Medicine (Projeto financiado pela Fundação de Amparo a pesquisa do estado da Paraíba do Edital MRC-CONFAP Call for Health Systems Research Networks de 2017).
- Universidade de Liverpool - Projeto aprovado pelo edital MS/CNPQ 2019: MODELA-SUS: simulação do impacto da modificação de fatores de risco para obesidade e DCNT no Brasil e a repercussão econômica no SUS.
- A Política de internacionalização da UFPB, Agência UFPB de Cooperação Internacional
- CAPES PRINT, conforme ações apontadas no PDI UFPB (2019-2023).
- Em 2019 a Agência UFPB de Cooperação Internacional, a Pro-Reitoria de Pós-Graduação e a Pro-Reitoria de Pesquisa da UFPB organizaram um Workshop sobre os planos e programas institucionais de internacionalização da UFPB incluído o Capes PrInt, com a participação da Profa. Heloísa Candia Hollnagel - CGBP/DRI/CAPES, Prof. Cláudio Furtado - Secretário de ciência e Tecnologia da Paraíba, Prof. Roberto Germano. - Diretor/Fapesq-PB, Prof. Wondwossen Gebreyes (Ohio State University), Prof. Wanderley de Souza (UFRJ – Academia Brasileira de Ciências) e Dr. Ricardo Rosa (Finep).
- Os professores do PPGSC possuem projetos de pesquisa articulados a Grupos de pesquisa nacionais: Micropolítica, Cuidado e Saúde coletiva da UFRJ, Observatório Nacional da Produção de Cuidado em diferentes modalidades à luz do processo de implantação das redes temáticas de atenção à saúde no SUS: avalia quem pede, quem faz

e quem usa da UFRJ, Grupo de Estudos e Pesquisa de Avaliação, Políticas, Planejamento e Gestão Participativa em saúde da UnB, Atenção Integral à Saúde: saúde, trabalho e funcionalidade da UFBA, Laboratório de Comportamento e Consumo Alimentar da UFSC, Núcleo de Estudo e Pesquisa em Odontopediatria da UFRJ, Laboratório de Práticas Alternativas Complementares e Integrativas em Saúde da UNICAMP, Centro de Estudos Estratégicos da FIOCRUZ, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/HUOL) da UFRN, Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, GT ABRASCO- Educação Popular. Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional, Rede Brasileira de vigilância em Saúde bucal – VIGIFlúor.

- Nesse sentido, participação da Oficina do PPSUS FAPESQ na definição das prioridades de pesquisa para o próximo edital PPSUS FAPESQ/CNPq juntamente com a Secretaria estadual de Saúde da Paraíba.

- Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa. A UFPB possui convênio com o Governo Municipal visando os processos formativos de estágios dos cursos da saúde, de projetos de extensão e no desenvolvimento de pesquisa. A Gerência de Educação na Saúde faz a gestão desses processos. Anualmente, há o evento da Rede Escola onde são discutidos os processos de integração ensino serviço e comunidade. Também há articulação com as Residências multiprofissionais e a Médica e os serviços de saúde municipal, como também de outros processos formativos como o Programa de Educação pelo Trabalho - Interprofissionalidade. O PPGSC e seus atores dialogam constantemente com a GES, trabalhadores da rede na perspectiva de formação em saúde e identificação de necessidades na perspectiva da extensão.

- o Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe (CEAAL) – Por meio da parceria com o CEAAl, vem sendo consideravelmente ampliado e qualificado o diálogo das experiências de Educação Popular em Saúde vinculadas ao PPGSC com ações oriundas de outros países do mundo, com destaque para iniciativas sediadas em nações da América Latina e Caribe. Dá-se assim o desenvolvimento em consonância com perspectivas e possibilidades de articular intervenção e investigação baseadas tanto em perspectivas teóricas já consolidadas como em práticas socioculturais contextualizadas. Dessa forma, buscará ampliar a interlocução dos movimentos, práticas e processos formativos na América Latina com outros locais no mundo.

- Laboratory of social and Popular education in Health (LOSPEH) da Faculty of Health Sciences da Universidade de Ottawa no Canadá. A interação com o LOSPEH permite a manutenção de diálogo e cooperação com lideranças de entidades promotoras de ações,

estudos e pesquisas em educação popular em saúde no Canadá e com alguns países da América Latina que mantém cooperação com a Universidade de Ottawa, como também intercambiar experiências e compartilhar as iniciativas nesse tema, o que decorre através do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular, do qual a profa Helene Laperriere, da referida faculdade, é membro.

- Escola de Saúde Pública da Paraíba, vinculada a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, organizadora da Rede Escola do SUS no estado. A UFPB possui convênio que regula processos formativos na Rede de Atenção à Saúde, em nível de graduação e pós-graduação (Residências Multiprofissionais, Residências Médicas), como também de pesquisas na/com/para os serviços e projetos de extensão.
- Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba.
- Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz CEE- Fiocruz e com Universidade Federal do Espírito Santo no Doutorado de Saúde Coletiva.
- Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Fiocruz-Ceará, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Vale do Acaraú, Universidade Regional do Cariri, Fiocruz-PI).
- Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB. O Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física oferecido pela ESEF/UPE e pelo DEF/UFPB foi o primeiro Curso de Mestrado a ser implantado na região Norte/Nordeste do país e, posteriormente, o primeiro curso de doutorado nessas regiões. Assim, esse curso representa, portanto, um marco para a história da Educação Física brasileira. Possui atualmente duas áreas de concentração e cinco linhas de pesquisa, das quais as linha Epidemiologia da atividade física dialoga diretamente com a área de epidemiologia do PPGSC, particularmente por contar com dois docentes vinculados a esse PPG.
- Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), com a qual docentes do PPGSC realizam o Projeto ‘SIG GUIAS ALIMENTARES NA AMÉRICA LATINA: instrumentos de comunicação, educação e promoção da saúde para a soberania e segurança alimentar e nutricional’.

As parcerias estão descritas na proposta do Programa.

10) PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SÁUDE COLETIVA

A proposta dessa construção coletiva foi aprovada pelo colegiado e pela comissão de Autoavaliação do PPGSC em novembro de 2019 e foi atualizada em novembro de 2020, a partir de diferentes momentos de reunião ampliada na própria UFPB, e de forma remota, com a participação de discentes e docentes. Seguindo a proposta da análise a partir do "SOCKS", em seguida da estratégia "SWOT" e por fim, a construção da planilha com os objetivos estratégicos. A seguir, apresenta-se, em síntese, o registro do que foi discutido.

A proposta ao elaborar o "SOCKS" e "SWOT" foi auxiliar na identificação de fragilidades e fortalezas e no processo de construção dos objetivos estratégicos, análise e aprendizagem a fim de que, coletivamente, possamos assumir posicionamentos, fazer nossas escolhas e identificação de possibilidades para enfrentamento das fragilidades percebidas.

A proposta é dar continuidade, em 2021, com reuniões para aprimorar a proposta, aprofundar a discussão da análise, da leitura da realidade, e construção de propostas dos objetivos, agora mais que nunca, frente ao contexto pandêmico e seus desafios para a pós-graduação.

10.1) ANÁLISE DO AMBIENTE - Estratégia SOCKS – uma síntese do discutido

STRENGTHS (PONTOS FORTES): na reunião, os mestrandos e professores foram convidados a refletirem sobre os pontos fortes que garantem a sustentabilidade de nosso PPSGC: Professores com formação na área da Saúde Coletiva, produção científica a partir da iniciação científica, mestrado e doutorado em outros programas e da pós-graduação latu-sensu, projetos de extensão, trabalhos de conclusão de curso, Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde) Interprofissionalidade. Docentes com projetos financiados por agências de fomento estadual e nacional/internacional, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. Vínculo dos docentes com a Rede de atenção da Paraíba e de João Pessoa na perspectiva e formação em saúde (Rede Escola) e de produção de conhecimento. Docentes que fazem cooperação técnica e de assessoramento

a projetos de pesquisas nacionais. Sentimento de pertencimento e compromisso coletivo de estudantes e docentes com o PPGSC. A UFPB possui normativa sobre as Políticas de ações afirmativas e de inclusão social.

OPPORTUNITIES (**OPORTUNIDADES**): nessa dimensão, discutimos sobre as circunstâncias externas que geram motivação ou afetam positivamente os resultados esperados de nosso PPSGC. Nesta perspectiva, destacaram-se as parcerias com a SES, SMS, Residências multiprofissional em Saúde Mental do NESC a Residência de Medicina de Família e Comunidade, Programas de Pós-Graduação da UFPB da Saúde e de outros centros, articulação com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, buscando na nossa realidade local, regional e nacional, órgãos/agências de fomento, bem como analisando a situação política e econômica do Brasil e Paraíba. Participação dos editais internos: CAPES Print Internacionalização, PIBIC/PIVIC/PIBIT, Programa de apoio a produção científica na Pós-Graduação da UFPB, Extensão, Programa de Iniciação a Docência. Autoavaliação realizada pela CPA sinalizada pelo PDI UFPB (2019-2023). Sistemas Acadêmico de informática (favorecendo processos de ensino aprendizagem) e de administração, recursos humanos, processos. Página do programa acessível a toda a comunidade nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Acesso, de docentes e discentes, via biblioteca às bases de dados nacionais e internacionais e pelo SIGAA livros.

CHALLENGES (**DESAFIOS**): Foram explanados desafios inerentes a própria implantação do PPGSC na UFPB. Necessidade de captação e bolsas e recursos para financiamento. Necessidade de melhorias na infraestrutura do programa. Identificação de editais e oportunidades para captar recursos e articulação a grupos e instituições nacionais e internacionais. Melhoria na qualidade da produção acadêmica do PPGSC. Necessidade de articulação com outros Programas de Pós-Graduação na UFPB, na Paraíba, no nordeste e Brasil. Identificação de grupos de pesquisas na UFPB que possam colaborar com o PPSGC. Fortalecer estratégias de diálogo com os serviços de saúde e identificação de prioridades de pesquisas. Realizar o planejamento estratégico dialogando com autoavaliação do PPGSC e da UFPB e também com a proposta do Programa. As diversas comissões (bolsa, autoavaliação, infraestrutura, credenciamento docente), o colegiado do curso e o coletivo de estudantes podem identificar barreiras e possíveis encaminhamentos nesse enfrentamento.

KNOWLEDGE (**CONHECIMENTO**): Experiência dos docentes em outros processos formativos na graduação e na pós-graduação, tais como gestão de projetos de pesquisas internacionais, nacionais e regionais; participação como pareceristas e editores associados de revistas nacionais e internacionais, participação em Rede de pesquisas nacionais, no Fórum de coordenadores de Pós-Graduação na UFPB e o Fórum dos Programas de Pós-Graduação do CCS, no Fórum de coordenadores de Pós-Graduação da Saúde Coletiva. Todas essas são estratégias de socialização de saberes, fazeres, colaboração e parceria que podem ajudar na adoção de estratégias a serem desenvolvidas, ao propiciarem aprendizado a partir da experiência prévia dos pares, evitando erros e permitindo reflexão sobre decisões a serem tomadas.

STAKEHOLDERS (**GRUPOS DE INTERESSE**): Os gestores da UFPB (Pró-Reitorias), Direção do Centro de Ciências da Saúde (CCS), NESC, Chefias Departamentais do CCS e do Departamento de Promoção da Saúde (CCM), Fórum de coordenadores de Pós-Graduação na UFPB e o Fórum dos Programas de Pós-Graduação do CCS, Fórum de coordenadores de Pós-Graduação da Saúde Coletiva, lideranças e pesquisadores dos grupos de pesquisas com os quais fazemos parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais.

10.2) ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO – MATRIZ SWOT

Visando compreender ao máximo o ambiente do PPGSC, incluindo o ambiente interno e externo, foi construída uma matriz SWOT, que mapeia suas forças (*Strengths*) e fraquezas (*Weaknesses*) pertinentes ao ambiente interno, e as características extrínsecas dela, oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) (FERNANDES, 2015).

Matriz SWOT

AMBIENTE INTERNO	**FORÇAS** Docentes Discentes Infraestrutura básica Projeto de pesquisa com financiamento Condições de gestão acadêmica e administrativa	**FRAQUEZAS** Financiamento de pesquisas nacionais e interacionais Bolsas Infraestrutura

	Parceria com a Rede SUS Grupos de pesquisas Comissões internas do PPGSC Projetos PIBIC e de extensão	
AMBIENTE EXTERNO	**OPORTUNIDADES** Editais de agências de fomento Editais internos da UFPB na produção de conhecimento, internacionalização, Projetos IC, monitoria, extensão, PET-Saúde EIP Grupos de interesse da UFPB, dos serviços de saúde, ABRASCO Rede escola PB, João Pessoa Articulação com vários municípios Articulação com conselhos Residências Fóruns de coordenadores CCS, UFPB, ABRASCO	**AMEAÇAS** Escassez de recursos para financiamento das pesquisas e bolsas para estudantes

10.3) Frentes de ação prioritárias para 2021

Em primeiro lugar, indicou-se a necessidade de se fortalecer a participação de docentes e discentes na Comissão de Autoavaliação do Programa, de modo a fazer uma revisão dos instrumentos de autoavaliação utilizados nos últimos anos pelo Programa, verificar necessidades de aprimoramento e de mudança, para configurar uma versão atualizada dos mesmos e aplicá-los de forma sistemática, com frequência minimamente semestral, visando tanto a avaliação de aspectos organizativos, administrativos do Programa, aspectos da relação da coordenação e dos servidores com a comunidade acadêmica, assim como o impacto social e nas políticas públicas, bem como uma análise mais aprofundada da percepção de discentes e docentes sobre o transcorrer dos processos de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares ofertados. Nesse último aspecto, criou-se uma Comissão Pedagógica, com o objetivo de articular-se a Comissão de Autoavaliação e subsidiar, em especial, um olhar cuidadoso para os componentes curriculares e seu desenvolvimento, envolvendo a análise de aprimoramentos necessários nos planos de curso, as abordagens pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, a articulação com a literatura internacional e especialmente a articulação da sala de aula

com a realidade social e os contextos vivenciados nos serviços do SUS e nos territórios da vida.

Especialmente mobilizados pelos impactos sociais e humanos gerados pela pandemia de covid-19, deliberou-se pela criação de uma Comissão de Apoio Estudantil, visando garantir espaços permanentes de apoio e assistência estudantil, por meio da escuta e do diálogo, constituindo um espaço de referência, no âmbito do Programa, para demandas dos estudantes, especialmente quando diante de dilemas, dificuldades, conflitos e situações de sofrimento. evidentemente, a criação de tal comissão não eximiu a coordenação, secretaria e outros setores do programa em prestar tal apoio, mas assegurou a perenidade de uma oferta estruturada de escuta e de apoio aos discentes. além de constituir uma escuta quando demandada pelos discentes, a ideia é que a comissão promova espaços regulares de encontro e intercâmbio de experiências entre os discentes.

Nessa mesma direção, criou-se uma Comissão de Integração e de Articulação Social do PPSGC, com vistas a fomentar espaços permanentes de escuta e de acolhida das demandas expressas pelos movimentos sociais, por práticas populares e iniciativas comunitárias em saúde, bem como pelos protagonistas dos serviços e das redes de saúde (trabalhadores e gestores) do SUS. Para construção dessa Comissão, deliberou-se inicialmente por duas atividades estratégicas, as quais tiveram o início de seu planejamento em 2020 visando continuidade ao longo do ano de 2021. A primeira envolve a produção de um Boletim do PPGSC, em formato pdf e de acesso universal livre, visando a dimensão da divulgação científica e a socialização ampla de notícias inerentes a produções relevantes do programa (sejam materiais bibliográficos, tecnológicos ou atividades, encontros e eventos), em uma linguagem que seja capaz de estabelecer comunicação e conexão com os protagonistas anteriormente referidos. a segunda atividade consta de promoção regular de um seminário para escuta de protagonistas de movimentos sociais populares e de serviços em torno de suas percepções acerca das prioridades de pesquisa em Saúde Coletiva, como forma de que a comunidade acadêmica do PPGSC possa, efetivamente, escutar as prioridades de temas e de frentes de pesquisa no olhar desses atores e que sejam mediados intercâmbios de parcerias e pactuações de possibilidades de construção compartilhada. Ainda nesse âmbito, uma atividade importante que ficou pactuada de ser mediada por essa comissão será a construção de um encontro anual para integração entre os projetos de Extensão (incluindo comunidades, técnicos e discentes) e os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos atores

do PPGSC,de modo a fomentar uma importante e necessária articulação das pesquisas e dos estudos com as perspectivas de ação e de trabalho social.

Seguindo os processos mobilizados pelo planejamento estratégico desenvolvido ao longo do ano de 2020, destaca-se ainda a decisão da comunidade do PPGSC quando a ampliação e a necessidade de maior regularidade nas oportunidades para o encontros de intercâmbio e de produção colaborativa com pesquisadores internacionais e de outros estados e regiões do país (inter-regionais). para tanto, criou-se uma Comissão de Articulação Interregional e Internacional.

No âmbito da qualificação das atividades internas ao PPSGC, identificou-se como necessária a promoção regular de encontros para articulação entre os grupos de pesquisa do PPGSC, o que ficou de ser feito de forma semestral. Essa articulação também esteve compromissada com o desenvolvimento de uma vertente prioritária deliberada no planejamento, qual seja a produção colaborativa entre os diferentes docentes e discentes do Programa. Na mesma linha, a partir de 2020 se apoiou a dinamização de atividades internas às áreas específicas do PPGSC (Política, Cuidado e Gestão e Epidemiologia, respectivamente), empoderando e estimulando suas respectivas coordenações a terem maior autonomia na produção de iniciativas e de atividades.

O diálogo e a comunicação com outros pesquisadores e outras pesquisadoras do campo da Saúde Coletiva, bem como o fortalecimento da mesma, também estiveram como prioridades destacadas no processo de planejamento do PPGSC. para tanto, deliberou-se como importante a participação, de forma ativa, no Fórum de Pós-Graduação da Abrasco, além de se mediar a integração de representantes do programa na Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, na Comissão de Epidemiologia e na Comissão de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da Abrasco.

11) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base nos documentos elencados nos itens 1 ao 10 desse projeto, e a partir de reuniões com o coletivo do PPGSC, seguiram-se os próximos passos: os objetivos estratégicos. A proposta será aprimorada nas reuniões que ocorrerão em 2021, com definição de prioridades e considerando o contexto social, econômico e político do momento.

11.1.) Objetivos

Objetivo geral do biênio 2021-2022:

Pretendemos mediar o processo de gestão do PPGSC no biênio 2020-2022, com uma abordagem participativa e mediante a dinamização de processos de trabalho colaborativo entre docentes, discentes e técnicos no Programa, de modo a potencializar sua inserção e compromisso social, sua contribuição com a formação integral em saúde e o impacto efetivo em conhecimentos, tecnologias, ideias e experiências para o SUS, sobretudo visando a promoção da saúde das pessoas e o aprimoramento da situação de saúde no Estado da Paraíba.

Objetivos específicos:

- Promover a aplicação e avaliação de instrumentos e de processos permanentes de autoavaliação do Programa;
- Garantir espaços permanentes de apoio e assistência estudantil, por meio da escuta e do diálogo;

- Fomentar espaços permanentes de escuta e de acolhida das demandas expressas pelos movimentos sociais populares e por grupos sociais populares, bem como pelos protagonistas dos serviços e das redes de saúde (trabalhadores e gestores);

- Promover espaços de integração entre os projetos de Extensão (incluindo comunidades, técnicos e dicentes) e os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGSC;

- Oportunizar encontros de intercâmbio e de produção colaborativa com pesquisadores internacionais e de outros estados e regiões do país (inter-regionais);

- Criar espaços e instrumentos coerentes com o acompanhamento e a qualificação da dimensão pedagógica nas atividades de Ensino do PPGSC;

- Potencializar a possibilidade de, havendo coerência com a proposta da disciplina, mediar a integração da sala de aula com a realidade social dos serviços e dos territórios;

- Favorecer a articulação entre os grupos de pesquisa do PPGSC;

- Apoiar a dinamização de atividades internas às áreas do PPGSC, empoderando e estimulando suas respectivas coordenações;

- Potencializar as possibilidades de produção dos docentes e de publicação colaborativa entre os mesmos;

- Participar de forma ativa do Fórum de Pós-Graduação da Abrasco, do Fórum de Pós-Graduação do CCS e do Fórum de Pós-Graduação da UFPB;

- Mediar a integração de representantes do programa na Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, na Comissão de Epidemiologia e na Comissão de Política, Planejamento e Gestão da Abrasco.

11.2.) Espaços e comissões estruturantes

Eixos	Frentes
Comissões e espaços	Comissão de Apoio e Articulação Estudantil
	Comissão de Autoavaliação
	Comissão de Articulação com a Gestão do SUS
	Comissão de Integração e Articulação Social
	Comissão de Articulação Internacional e Interregional
	Coordenação de Área
	Comissão Pedagógica
	Colegiado
	Comissão de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento docente
	Comissão de Seleção
	Comissão de Bolsas
Articulações interinstitucionais	Integração do Fórum de Pós-Graduação da Abrasco
	Integração da Comissão de Epidemiologia da Abrasco
	Integração da Comissão de Política, Planejamento e Gestão da Abrasco
	Integração da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco
	Fórum de Pós-Graduação do CCS
	Fórum de Pós-Graduação da UFPB

11.3.) Cronograma de atividades

Os objetivos estratégicos definidos para o PPGSC são (síntese):	2021		2022	
	1 semestre	2 semestre	1 semestre	2 semestre
Planejamento				
Realizar reuniões para discussão do planejamento e avaliação do PPGSC, incluindo reunião de avaliação parcial no meio do ano e reunião de avaliação final anual;	X	X	X	X
Buscar parceria com Departamento de Administração, Educação da UFPB, para apoio para do planejamento, monitoramento e avaliação do PPSGC;	X	X	X	X
Criar um modelo multidimensional de planejamento e avaliação que permita diferentes visões, tanto nas análises como na apresentação dos resultados do processo avaliativo;	X	X		
Realizar reunião bimestral para planejamento das produções acadêmicas, discussão dos projetos de pesquisas, estratégias de captação de recurso e de internacionalização;	X	X	X	X
Criar estratégias de socialização dos resultados e utilizar os resultados como reflexão e crítica para o planejar e o agir.	X		X	
Autoavaliação				
Monitoramento e Avaliação				
Fortalecer a comissão de autoavaliação;	X	X		
Realizar o processo de autoavaliação 2021 e aprimorá-lo em 2022 e nos anos seguintes;	X	X		
Promover reunião de avaliação dos projetos de pesquisa;	X		X	
Proceder com levantamento da avaliação de discentes e de docentes em relação ao processo de ensino e de aprendizagem nas disciplinas	X	X	X	X

Socialização de relatório os docentes com sugestão de qualificação dos planos de aulas das disciplinas: observar os conteúdos dos componentes curriculares e planos de curso das disciplinas ofertadas, visando a melhoria do ensino e qualificação da produção do conhecimento, incluindo atividades práticas e convite a protagonistas de experiências nas redes, nos serviços e nos territórios)	X	X	X	X
Egresso				
Acompanhar os egressos nas plataformas: Currículo Lattes, registro Orcid e registro ResearchGate e em uma plataforma virtual;		X	X	X
Realizar ciclos de palestras/ oficinas/cursos que estimulem a socialização de saberes, o pertencimento e fortaleça o vínculo com o PPGSC;		X	X	X
Realizar parceria com outros PPG na UFPB e externos para contribuição para a autoavaliação do programa;	X	X	X	X
Estimular os discentes, docentes e sensibilizar os docentes para a autoavaliação;	X	X	X	X
Realização de Oficina de escuta e apoio estudantil	X		X	
Desenvolvimento de ações permanentes da Comissão de Apoio Estudantil	X	X	X	X
Visibilidade e Currículo do PPGSC				
Alimentar o SIGAA e atualizar a página dando visibilidade ao PPGSC;	X	X	X	X
Alimentar permanentemente o Instagram do Programa com informações atuais	x	x	x	x
Observar a proposta do PPGSC tendo como base a APCN;	X		X	
Reuniões de planejamento semestral de disciplinas: observar os conteúdos dos componentes curriculares e planos de curso das	X	X	X	X

disciplinas ofertadas, visando a melhoria do ensino e qualificação da produção do conhecimento;				
Sensibilizar os docentes para atualizarem conteúdos e referências bibliográficas tendo coerência com a proposta;	X		X	
Apoiar atividades permanentes de avaliação e proposição por parte da comissão pedagógica do PPGSC	X		X	
Publicação de vídeos com apresentação dos grupos de pesquisa do programa no Instagram e no YouTube	X	X	X	X
Publicação de vídeos com apresentação das dissertações defendidas no programa no Instagram e no YouTube	X	X	X	X
Publicar vídeos com algumas das aulas das disciplinas do PPGSC, no YouTube, especialmente aquelas com convidados externos	X	X	X	X
Curso de extensão com a socialização das pesquisas defendidas no PPGSC e com os temas abordados pelos docentes em seus grupos de pesquisa	X		X	
Planejar, executar e avaliar cursos de extensão que articulem ensino, serviço comunidade		X		X
Aula inaugural do primeiro semestre de cada turma do PPGSC, aberta ao público em geral		X		X
Promoção de lives públicas discutindo temas inerentes a atual realidade social, sanitária e política do país e da região	X	X	X	X
Produção acadêmica e técnica docente e discente				
Melhorar a produção técnico científica docente e discente, para estrato superior da Qualis/CAPES;	X	X	X	X
Desenvolver as atividades da comissão de acompanhamento e credenciamento docente;	X			
Coorientações (IC, TCC) com docentes que podem se credenciar futuramente;	X	X	X	X
Colaborar, contribuir solidariamente com projetos de pesquisa IC, TCC com docentes que podem ser credenciados;	X	X	X	X

Estimular a submissão aos editais de pesquisas nacionais e internacionais;	X	X	X	X
Estimular os docentes a realizar estágio pós-doutoral internacionalmente;	X	X	X	X
Fortalecer os grupos de trabalho para melhorar a publicação dos docentes a credenciar;	X	X	X	X
Observar a coerência entre projetos desenvolvidos e o PPGSC (objetivos, áreas, linhas);	X	X	X	X
Criar oportunidades para participação de docentes e discentes em eventos científicos da área				
Fortalecer a participação dos mestrandos nos projetos de extensão dos docentes	X	X	X	X
Realizar Oficina de Apoio a Produção Científica do PPGSC – oficina sobre produção de artigos e trocas de experiências em publicações (com docentes, discentes e técnicos)	X		X	
Reunião de pactuação de produção colaborativa entre os docentes		X		X
Promoção De Seminário de Integração de Grupos de Pesquisa, por áreas do PPGSC	X		X	
Número especial da Revista Brasileira de Ciências da Saúde, com publicação de artigos dos docentes do Programa em parceria com convidados internacionais			X	
Reuniões de planejamento de disciplinas a partir da avaliação e das considerações da Comissão Pedagógica	X	X	X	X
Realizar credenciamento de docentes a cada dois anos, mediante avaliação, descredenciamento e recredenciamento do atual corpo docente			X	
Apoiar a participação de docentes em grupos, fóruns, comissões e outros espaços estratégicos de associações cientificas da área, como a ABRASCO e a Rede Unida	X	X	X	X

Internacionalização				
Articular com IES, Centros, Faculdades internacionais para o desenvolvimento de projetos, cursos, oficinas, palestras e demais colaborações;	X	X	X	X
Participar dos programas institucionais de internacionalização da UFPB	X	X	X	X
Captar recursos de agências de fomento internacionais para o desenvolvimento de parcerias, pesquisas e cooperação	X	X	X	X
Aproximação com a Agência de internacionalização da UFPB	X	X	X	X
Promoção de Disciplina de integração internacional, promovida com convidados internacionais, e na língua nativa dos mesmos		X		X
Organização de lives com painéis com convidados internacionais	X	X	X	X
Organização de ebook com publicação de capítulos dos docentes do Programa em parceria com convidados internacionais			X	
Infraestrutura				
Criar uma comissão de infraestrutura;	X			
Viabilizar todas as atividades acadêmicas das Turmas;	X	X		
Avaliar o trabalho da secretaria e organizar a infraestrutura;	X	X		
Garantir a disponibilidade de um Secretário de forma exclusiva ao PPGSC	X	X		
Impacto do programa e Articulações				
Fortalecer o crescimento visando a sedimentação das áreas de concentração e linhas de pesquisa;	X	X	X	X
Fortalecer a articulação com o Mestrado Profissional Saúde da Família/RENASF;	X	X	X	X
Articulação com a FAPESq (participação de editais, pareceres *ad-hoc*, participação e organização de eventos);	X	X	X	X
Articulação com a sociedade civil organizada, ONG, movimentos sociais;	X	X	X	X

Fortalecer a parceria com os Programas de Pós-Graduação em Educação, Administração, Antropologia, Ciências Jurídicas, Economia e outros Programas Pós-Graduação da área da saúde coletiva da região;	X	X	X	X
Articulação com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) Paraíba e a Escola de Saúde Pública da SES PB;	X	X	X	X
Planejar, executar e avaliar cursos de verão e inverno que articule ensino, serviço comunidade;	X		X	
Preparar oficinas de elaboração de produção acadêmica, técnica, cultural, artística (professor visitante, consultor externo);	X		X	
Promoção de Seminário de Prioridades de Pesquisa em Saúde Coletiva no olhar dos Movimentos e das Práticas Populares	X		X	
Participação em Seminário de articulação entre os PPG em Saúde Coletiva da Paraíba e a Escola de Saúde Pública da SES-PB	X			
Realização de Seminário de Integração do PPGSC, contemplando Gestão do SUS (SES, SMSs, ESP-PB, Redes de Saúde e as Residências em Saúde), com escuta de pautas, prioridades e demandas de pesquisa.		X		X